



P E N G U I N  C O M P A N H I A

CLÁSSICOS

JANE AUSTEN

Mansfield Park

Resumo de Mansfield Park

Geralmente irônica com suas famosas heroínas, Jane Austen nos apresenta, em sua obra mais complexa e profunda, uma moça de origem humilde que pensa, sente, fala e age exatamente como deve. Esta edição recupera o texto da primeira publicação na Inglaterra.

- Traz análises dos críticos e professores britânicos Kathryn Sutherland e Tony Tanner e notas explicativas sobre a obra, a autora e o contexto histórico. Na literatura, esperamos que o herói seja vigoroso, tenha um espírito aventureiro, audácia, bravura, capacidade de superação e uma pitada de imprudência.

Ele deve ser ativo, enfrentar obstáculos e afirmar a própria energia. Fanny Price, a heroína de Mansfield Park, é o oposto de tudo isso. Frágil, tímida, insegura e excessivamente vulnerável, a pequena Fanny deixa a casa dos pais pobres para morar com os tios mais afortunados em Mansfield Park.

Lá, convive com diversos familiares, mas se aproxima apenas do primo Edmund, seu companheiro inseparável. A tranquilidade de casa, no entanto, é abalada com a chegada dos irmãos Mary e Henry Crawford em uma propriedade vizinha.

Edmund se apaixona por ela, enquanto Henry flerta com todas as moças. Mansfield Park é o romance que marca a maturidade de Jane Austen. Apresenta um tom mais contido, sardônico, em comparação com obras idealizadas antes, como Orgulho e preconceito e Razão e sensibilidade.

Aqui, mais consciente dos verdadeiros males e sofrimentos inerentes à vida em sociedade, uma das maiores autoras da língua inglesa enaltece, na figura de Fanny, a imobilidade, a solidez, a permanência e a resignação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)